



## POTENCIALIDADES E DESAFIOS DAS REDES DE APOIO A IMPLANTACAO DA CULTURA DAS TICs NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Marco Aurélio da Silva<sup>1</sup>  
Aristéia Mariane Kayser<sup>2</sup>

### RESUMO

Propõe-se, apresentar uma reflexão sobre a formação do professor na sociedade tecnológica e discute a função da escola na atualidade. Ao longo da história, a organização da sociedade teve características específicas de cada época. A educação escolar surgiu da necessidade de consolidar a sociedade capitalista e também das reivindicações dos movimentos sociais. No processo de implantação da escola pública, as discussões em torno das funções do professor e do aluno estão relacionadas com o contexto histórico de uma determinada época. No estágio atual de desenvolvimento tecnológico e econômico, emergem os novos paradigmas educacionais que contemplam a inserção de tecnologias de informação e comunicação em ambientes educacionais. A informática na educação é um assunto polêmico e marcado por contradições entre os educadores, mas que precisa ser incorporada no processo de ensino e de aprendizagem. Faz-se, necessário estimular o contato dos professores com a sua linguagem particular de comunicação. Não apenas como consumidores, mas também como produtores de informações. Esta pesquisa constatou que apesar de existir uma política pública federal e estadual para o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação, os professores e os alunos ainda estão excluídos desse processo. A internet pode ser uma ferramenta importante no processo de ensino e de aprendizagem, mas o professor deve construir uma prática pedagógica reflexiva para desenvolver ações que atendam suas necessidades e realidades. Uma mudança de paradigma não se restringe apenas em incorporar as tecnologias de informação e comunicação no processo educacional, deve propiciar reflexões e ações críticas sobre o trabalho do professor na sala de aula. Essa mudança, exigirá que o professor esteja subsidiado com leituras e discussões em torno das tendências pedagógicas de ensino. Ao incorporar a internet, o professor deverá primeiramente dominar o conteúdo e possuir uma prática escolar democrática para viabilizar a construção de conhecimento. Esse saber, independente das tecnologias, servirá como um instrumento a mais para o professor criar novos espaços de atuação e interação, para aluno utilizar esses recursos na sala de aula. A partir desta constatação a metodologia de projeto colaborativo propõe ações que possibilitam ao professor e aluno criar situações de aprendizagens significativas. Uma formação reflexiva implica que o professor em sua própria prática pedagógica seja crítico em relação aos conteúdos disponibilizados e construa novos conteúdos ao longo de sua formação. É um processo que demanda tempo, e principalmente envolvimento do professor nas discussões, sobre o uso dos recursos midiáticos na educação escolar. Estabelecer as funções do professor na escola é envolver toda a comunidade escolar para concretizar desafio da mudança. Enquanto existir seres humanos na história das sociedades, na história da educação, sempre estaremos a buscar respostas as nossas inquietações. Não existe uma história absoluta, verdadeira, inquestionável, assim, como não existem paradigmas certos ou errados para a educação, o que existe são pensamentos, ideias e teorias, que enquanto existir a ciência,

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências Sociais – UFSM, Mestrando em Educação – UNISC Bolsista - CAPES/PROSUP, Pós Graduação em Educação Ambiental – UFSM, Pós Graduação em Mídias na Educação – UFPEL. Santa Maria-RS/BRASIL. E-mail: [marcoaurelio22000@yahoo.com.br](mailto:marcoaurelio22000@yahoo.com.br) <http://lattes.cnpq.br/6665383866556823>

<sup>2</sup> Especialização em Gestão da Organização em Saúde Pública – UFSM, Especialização em Educação Ambiental – UFSM.Santa Maria-RS/BRASIL, E-mail: [amarianekayser@yahoo.com.br](mailto:amarianekayser@yahoo.com.br); Endereço Lattes. <http://lattes.cnpq.br/7654244279351973>

existirá, dúvidas, pois se já tivéssemos respostas para tudo, não teria nenhuma graça, nem sentido a vida de um professor, de um aluno ou de um pesquisador.

**Palavras Chaves:** formação do professor, tecnológica, educação, escola

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ALCÂNTARA, P. BEHENS, M. **Metodologia de projetos em aprendizagem colaborativa com tecnologias interativas.** Teoria e Prática da Educação. 6 (14): 469-481. Ed. Especial, 2003.

ALONSO, Myrtes. **Mudança Educacional: Transformações necessárias na Escola e na formação dos Educadores.** In: Fazenda, I. C. et al. Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias formando professores. Campo Grande: UFMS, 1999.

FREIRE & PAPERT. **O futuro da escola.** São Paulo: TV PUC, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.